

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

“Com sua história e grandeza, discurso do aniversariante não poderia ser outro, senão um chamado em defesa do governo do Presidente Lula”, disse Zeca Dirceu.

13/03/2025



O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) avaliou como muito feliz, assertivo e preciso o discurso que seu pai, o ex-ministro José Dirceu (PT-SP), fez durante a festa de comemoração de seu aniversário de 79 anos – 60 de luta! – ontem (11) na capital federal. “A partir de um resgate histórico e da análise conjuntural, ele convocou todos à defesa do governo do Presidente Lula , pois o momento exige e o compromisso que temos com o passado, presente e futuro do Brasil

torna imperativas essa soma de esforços e o diálogo com todos(as) que lutam para assegurar a democracia”, disse. “Com sua história e grandeza, discurso do aniversariante não poderia ser outro, senão um chamado em defesa do governo do Presidente Lula”, completou Zeca.

“Essa festa não é uma homenagem para mim, mas para nós mesmos que estamos aqui, de várias gerações, desde a minha de 65, neste momento em que os tambores da guerra estão batendo”, afirmou o ex-ministro Chefe da Casa Civil no Lula¹, comparando os indícios de avanços da extrema-direita em diversos países com o clima do período entre as duas grandes guerras mundiais.

Muito antenado com a conjuntura atual, o fenômeno da influência das big techs na política e a intervenção dos Estados Unidos dessa nova era Trump nos assuntos internos do Brasil, além da tensão própria da queda de braços no Congresso Nacional, Dirceu disse que o governo encontrase “sitiado” por uma conjuntura internacional adversa para os governos e as forças de esquerda. “Vamos à luta, mais uma vez!”, resumiu Zeca Dirceu, orgulhoso do discurso de seu pai.

Na ocasião, mais de 1.200 pessoas passaram pelo Contexto Bar, no Setor de Clubes Sul de Brasília, para prestigiar o aniversariante e formaram uma imensa fila no acesso ao local. Entre os convidados, prestigiaram o evento, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), seu antecessor, Arthur Lira (PP), 15 ministros de estado, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), líderes de bancada e mais de 30 parlamentares de diversas siglas, entre deputados(as) e senadores(as). Também participaram autoridades políticas e empresariais, juristas, diplomatas e embaixadores, gestores do alto escalão dos poderes públicos, representantes dos movimentos sociais, intelectuais e grande cobertura de imprensa.